

SUMÁRIO

MISSÃO

JUSTIFICATIVA

DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO POLITICA DA ULB

- 1- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
- 2 - PRINCÍPIOS NORTEADORES

ESTRUTURA CURRICULAR

- 1 - CONCEPÇÃO, DIRETRIZES E PRINCÍPIOS
- 2 - PRINCÍPIOS DINAMIZADORES DO CURRÍCULO
- 3 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

DESENVOLVIMENTO

- 1 - OBJETIVOS
- 2 - PÚBLICO ALVO
- 3 - ESTRUTURA CURRICULAR
- 4- MODALIDADES DE CURSOS

ESTRUTURA DO CURSO

- 1 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO
- 1.2 – DESCRIÇÃO DO ACOMPANHAMENTO AO EDUCANDO A DISTÂNCIA
- 1.3 - MEIOS UTILIZADOS NA TUTORIA

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- 1 - ACOMPANHAR E AVALIAR PERIODICAMENTE OS TRABALHOS CONSTRUÍDOS

MISSÃO

A Universidade aberta Leonel Brizola é um espaço de educação política através de estudos, debates, reflexão. A ULB é uma universidade aberta dedicada a educação política de dirigentes e militantes para o PDT e os movimentos sociais. Sua missão é educar politicamente militantes, dirigentes e lutadores sociais dedicados à construção do projeto histórico do PDT: “O Trabalhismo como caminho brasileiro para o socialismo”.

JUSTIFICATIVA:

O PDT necessita de forjar novos militantes que não apenas conheçam a história de lutas e conquistas do trabalhismo brasileiro mas que façam história a partir desse conhecimento. Para isso a ULB deve estimular o surgimento de novos dirigentes que em um futuro próximo assumam a liderança de nosso projeto histórico de defesa um Brasil soberano com um modelo de desenvolvimento voltado para os interesses e dirigido pelas maiorias

O grande desafio é projetar essa questão, com suas urgências, como tema de primeira grandeza no campo da política partidária e das mobilizações e nossos diretórios, movimentos partidários e nos movimentos sociais. Para isso, devem ser incentivados o debate e a produção de conhecimento sobre a situação atual da sociedade brasileira e as perspectivas do partido nessa realidade com o objetivo de contribuir para a formulação de políticas de formação do PDT.

Porém, para que esse desafio seja enfrentado, os dirigentes e militantes devem ser protagonistas no processo de construção do partido, com suas distintas posições, diferenças e divergências. Os diretórios e, principalmente os movimentos partidários, são

um espaço privilegiado para o início do enfrentamento desse desafio de capacitar nossos militantes e dirigentes a viverem uma vida partidária consciente, crítica e militante.

Para isso, necessitamos de implementar cursos voltados para que militantes e dirigentes reflitam sobre o valor da participação na construção do partido como um instrumento de lutas do povo trabalhador, através do aumento de sua capacidade de raciocínio e criatividade, de seu desenvolvimento integral através de desenvolvimento da autonomia, criticidade etc.

Assim, precisaremos formar vários educadores capacitados a implementar esses cursos nas instancias partidárias através das FLB-AP regionais. A vida militante cotidiana desses educadores e seu caráter voluntário aponta limitações para que utilizemos as tradicionais formas presenciais de ensino: impossibilidade de deslocamento devido a grandes distâncias geográficas, limitação de tempo ou recursos financeiros resumidos.

Além de tudo isso, essa capacitação demandará um aprendizado contínuo, visando à aquisição e/ou desenvolvimento de competências, de forma rápida, flexível e eficaz, o que aponta para a Educação a Distância - EAD como estratégia para implementar a formação desses educadores.

A opção pela Educação a Distância apresentará várias vantagens, tais como:

- Flexibilidade – ampliação das possibilidades de escolha de local e horário de estudo, permitindo maior adaptação ao ritmo de aprendizagem dos educadores;
- Economia – não exigem os custos nem o tempo gasto com viagens e estadas e não afastam o professor da sala de aula;
- Desenvolvimento de competências – autonomia de estudo e organização do trabalho intelectual; incentivo à pesquisa e troca de informações e experiências;
- Amplitude – possibilidade de atender simultaneamente a educadores de diferentes escolas, em diferentes locais: na escola ou em casa.

A utilização da EAD propagando, via satélite e pela internet, vídeo-aulas e estudos modulados relacionados ao compromisso histórico-político defendido pelo PDT, permitirá uma maior interação dos dirigentes e militantes em um processo de ensino e aprendizagem baseado em uma visão emancipadora que garantirá a construção coletiva de conhecimentos e a conseqüente modificação de suas próprias estruturas e esquemas de pensar, atuar e agir sobre o partido, o mundo, o conhecimento e sobre si mesmo.

DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO POLÍTICA DA ULB

A proposta metodológica adotada deverá considerar as seguintes diretrizes:

Nortear a concepção, criação e produção dos materiais didáticos, de forma a que contemplem e integrem os tipos de saberes hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do Século XXI: os fundamentos teóricos e princípios básicos dos campos de conhecimento; as técnicas, práticas e fazeres deles decorrentes; o desenvolvimento das aptidões sociais ligadas ao convívio ético e responsável.

Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e criatividade.

Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos públicos-alvo, nos diferentes espaços de atuação política.

Adotar um enfoque comprometido com a visão de mundo ético-humanística identificada com o projeto histórico do PDT.

Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, segundo uma concepção que resgate e revalorize a avaliação como informação e tomada de consciência de problemas

e dificuldades, com o fim de resolvê-los, para estimular e orientar a auto-avaliação.

Desenvolver o uso educacional e integrado dos meios de comunicação, buscando formas didáticas apropriadas às peculiaridades e à linguagem de cada um, que são indicadores básicos para se encontrar a melhor complementaridade entre aqueles.

Buscar a disponibilidade de sistemas de comunicação interpessoal (tutoria) que apoiem o trabalho dos públicos-alvo sobre os materiais adotados.

Desenvolver linhas de pesquisa e avaliação planejadas e integradas, que permitam apreciar consistentemente todas as dimensões educacionais implicadas no curso.

1 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DOS CURSOS DA ULB

Princípios Epistemológicos

Esses princípios que são expressos por meio de duas dimensões:

- dimensão epistemológica: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas às ciências que integram os currículos;

- dimensão profissionalizante: que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer político do dirigente e militante em todas as suas relações sociopolíticas e culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

Tendo em vista essas duas dimensões, os currículos da ULB sustenta-se em três grandes núcleos de estudos, a saber: Núcleo de Estudos de Educação Política Básica, Núcleo de Estudos de Educação Política Básica Intermediária e Núcleo de Estudos de Educação Política Avançada.

Princípios Metodológicos

Tendo presente que a grade curricular da ULB deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para a base metodológica dos cursos da ULB, a saber:

HISTORICIDADE é vista como característica das ciências. Por este conceito espera-se do aluno que perceba o desenvolvimento e a construção do conhecimento num determinado contexto histórico/social/cultural/ e, por isso mesmo, sujeito às suas determinações. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num continuum em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas;

CONSTRUÇÃO é outro conceito que perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento dos cursos da ULB, para que o aluno reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece no e do conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e culturalmente determinado, jamais serão lineares e homogêneas e que ele, aluno, deve se imbuir do firme propósito de transformar-se num profissional que não só aplica conhecimentos, mas também que produz conhecimentos;

DIVERSIDADE é importante que o aluno compreenda como as diferentes

abordagens sobre a realidade determinam diferentes posicionamentos políticos.

ESTRUTURA CURRICULAR

1 - CONCEPÇÃO, DIRETRIZES E PRINCÍPIOS.

A grade Curricular dos Cursos da ULB é compreendida na acepção de Silva (1996:162) que, contrapondo-se às concepções do currículo como coisa ou como idéia, considera-o como produção que se estabelece pela relação entre pessoas. “O currículo é aquilo que os professores e os estudantes fazem com as coisas e também aquilo que as coisas que são feitas fazem aos seus autores” [...] “ Nós fazemos o currículo e o currículo nos faz.”

Neder (1999) afirma que, quando o currículo é considerado apenas uma listagem de conhecimentos - coisas - que todos os indivíduos devem saber para serem considerados ‘escolarizados’, deixa-se de lado uma questão fundamental, apontada por Apple: o encobrimento das realidades do poder e do conflito que fornecem as condições para a existência de qualquer currículo.

“Quem é o nós” que decide que uma reunião particular de conhecimentos é apropriada?”, pergunta Apple. “Que conjuntos de suposições sociais e ideológicas definem o conhecimento de alguns grupos como legítimo, enquanto o conhecimento de outros não é nunca oficialmente transmitido? Como a distribuição, produção e controle de conhecimentos estão relacionados às estruturas de desigualdade na sociedade mais ampla?” (1989:46).

Como produção social, segue Apple, o currículo não pode ser entendido de uma forma positivista: é preciso percebê-lo relacionalmente, como tendo adquirido significado a partir das conexões que ele tem com as complexas configurações de dominação e

subordinação, na nação como um todo, em cada região ou em cada escola individualmente. Não é apenas o conteúdo curricular que deve ser observado, sua forma e o modo pelo qual ele é organizado também merecem atenção. Tanto o conteúdo como a forma, afirma Apple, são construções ideológicas.

O currículo escolar não molda, inexoravelmente, o estudante, como afirma Apple (1989). Possui também um poder calcado em suas próprias formas culturais. Por esta razão, é possível pensar o currículo como um conjunto de significados que pode ser trabalhado na perspectiva de desafio às relações de dominação e exploração na sociedade.

Para tanto, a proposta da ULB traz como base para sua sustentação as seguintes diretrizes:

2 - PRINCÍPIOS DINAMIZADORES

Os princípios dinamizadores do currículo do curso são decorrentes não só das abordagens epistemológica e metodológica do curso, mas também do fato de que os alunos terão uma abordagem teórico-prática dos conteúdos trabalhados.

A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne o vivido, pensado e o pensado, vivido, com a incorporação no processo de formação acadêmica, da experiência profissional ou das práticas vividas pelos alunos: a dialética entre o desenvolvimento teórico das disciplinas e sua construção pela prática, ou seja, a reflexão teórica e a prática estarão presentes de forma dialética na experiência da educação política.

Essa direção metodológica implica inter-relações epistemológicas, em que a construção integradora do conhecimento coloca-se como princípio também fundamental

no desenvolvimento dos cursos da ULB, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa de cada área de conhecimento e o diálogo necessário na busca do conhecimento da realidade educacional.

Como os Cursos da ULB serão desenvolvidos na modalidade a distância, outros princípios se colocam como fundamentais na construção curricular: Interação; autonomia; trabalho cooperativo; inter e transdisciplinaridade; investigação; relação teoria e prática, flexibilidade e capacidade de diálogo.

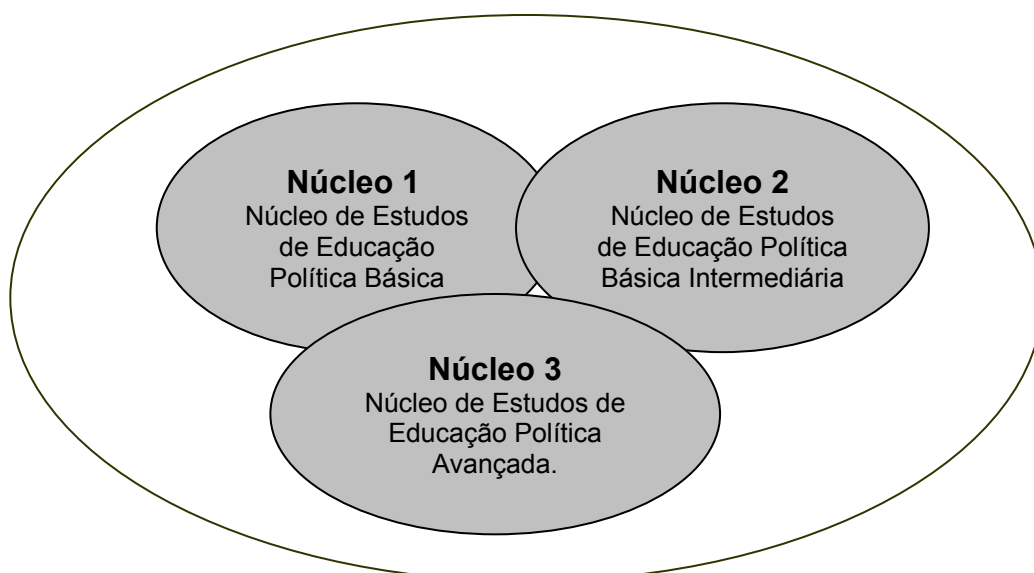
3 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A grade curricular da ULB tem como pressuposto a concepção de educação contínua e permanente que possa ser oferecida de forma aberta, sem restrições, exclusões ou privilégios.

“Pressupõe que o aluno tenha um instrumento próprio de aprendizagem, possuindo um método ou design para organizar os conteúdos e aprendê-los, organizar sua própria aprendizagem, recorrendo a múltiplas vias e fontes de saber, sendo capaz de empregar, adequadamente, o potencial educativo da comunidade onde está inserido”(Landim (1997 apud Cirgiliano (1983) p. 45)

Desta forma, foi organizado a partir de grandes áreas, “possibilitando pensar e construir o currículo num constante ir-e-vir, num vir-a-ser em que todos os sujeitos e componentes envolvidos participam da sua materialização, relacionando-se e determinando-se mutuamente” .

Figura 1 – Organização do Currículo dos Cursos da ULB



É importante ressaltar que a aprendizagem humana está intrinsecamente relacionada com a associação de conhecimentos já aprendidos com conhecimentos novos. Trata-se de se ter claramente definida as dimensões educativas para que a aprendizagem ocorra de forma a favorecer o processo comunicativo exigido para as ações realizadas na modalidade presencial ou à distância.

A combinação das três áreas temáticas (Núcleo de Estudos de Educação Política Básica, Núcleo de Estudos de Educação Política Básica Intermediária e Núcleo de Estudos de Educação Política Avançada.) com as duas dimensões (epistemológica e metodológica e a Dimensão Política) leva a construção de uma matriz que combina as áreas de ensino e pesquisa com os objetivos dos cursos, permitindo assim, a definição de grandes áreas de conhecimento a serem abordadas, servindo de base conceitual para propostas concretas de métodos e conteúdos curriculares.

A proposta curricular está dividida em áreas, distribuídas em 03 grandes núcleos. De acordo com a concepção curricular, as áreas se interconectam de forma que, em cada uma, o estudante tenha contato com as diferentes abordagens curriculares, privilegiando as diferentes formações.

A organização curricular desse curso terá a seguinte estrutura:

- Organização em módulos;
- Períodos semanais;
- Período de duração dos cursos

Para o desenvolvimento da estrutura curricular serão organizados, dentre outros, os seguintes recursos didáticos:

- Módulos impressos por áreas de conhecimento
- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Videoconferências
- Teleconferências
- Encontros Presenciais
- Estudos à distância
- Sistema de Acompanhamento ao Estudante a Distância (tutoria local e a distância)

Cabe destacar que os pressupostos metodológicos estão sustentados pelos seguintes argumentos :

- abandonar a disciplinaridade, trabalhando-se por áreas de conhecimento e desta forma oferecer uma formação interdisciplinar;

- identificar recortes teórico-metodológicos das áreas, levando-se em conta os conceitos de Autonomia, Investigação, Trabalho Cooperativo, Relação teoria e prática, Estrutura Dialógica, Interatividade, Flexibilidade, Capacidade crítica, Inter e transdisciplinaridade.

A dinâmica adotada para a aplicação dos Módulos será a mesma para todos os cursos da seguinte forma: Os estudos serão independentes e vão ter como referência básica o material impresso, o ambiente virtual de aprendizagem e o sistema de acompanhamento.

DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS

1 - OBJETIVOS DOS CURSOS

- formar agentes de mudança que sejam capazes de se configurar como catalisadores no processo de construção do projeto histórico do PDT;

- proporcionar condições para o desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico e da capacidade de absorção de novos conhecimentos dos militantes e dirigentes;

- possibilitar conhecimento teórico e prático para uma visão estratégica da política, tendo sempre como referência o compromisso ético de construção do projeto histórico do PDT .

2 - PÚBLICO ALVO

Como pré-requisitos para a inscrição e participação nos cursos da ULB, o público-alvo deverá ser formado por militantes e dirigentes do PDT que tenham conhecimentos básicos de informática; boa comunicação verbal e escrita e interesse pelos conteúdos.

3 - ESTRUTURA CURRICULAR

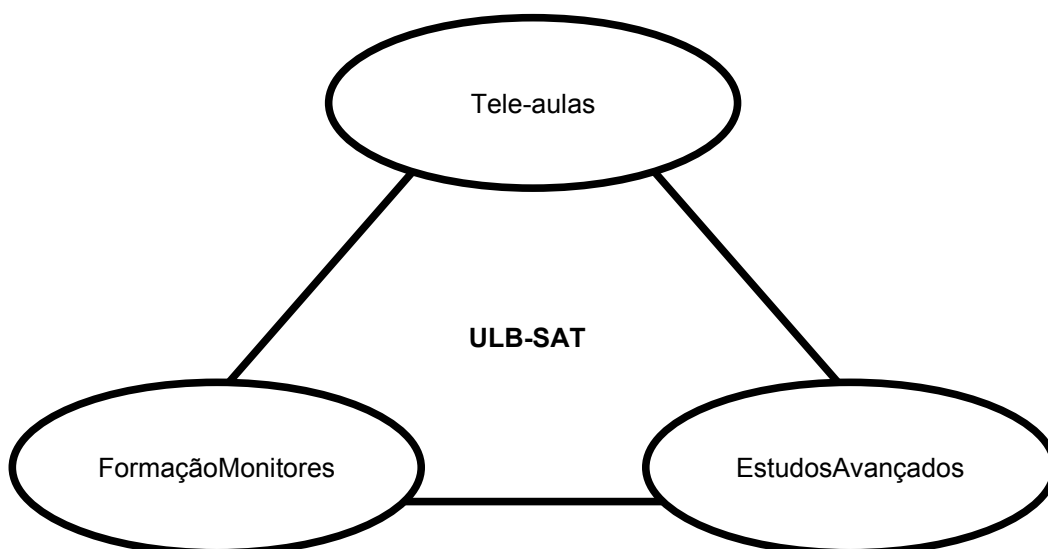
Os cursos serão ministrados de forma modular, garantindo a autonomia e articulação do conhecimento na busca por possibilidades futuras de continuidade da formação do cursista, permitindo uma flexibilidade através da prática da Educação à distância com uso de mídias diversas, que podem ser utilizadas individualmente ou de forma integrada, dependendo das necessidades do público-alvo. Os conteúdos serão elaborados e construídos coletivamente e com rigor acadêmico por especialistas nas temáticas abordadas nos cursos, utilizando-se de abordagem crítica dos conteúdos identificada com o projeto histórico do PDT e por meio de reflexão realizada entre os sujeitos participantes dos cursos.

4 – MODALIDADES DOS CURSOS E GRADE CURRICULAR

4.1 VIA SATÉLITE (ULB-SAT).

O uso do satélite para as aulas requer a disponibilidade de telessalas instaladas nos locais de curso e um tutor designado para orientar os alunos. Serão ministradas < período > com uma carga horária de <xx horas semanais >.

Os cursos obedecerão a duas finalidades: formação geral e formação específica. Para a formação geral, destinada a distintos níveis de militantes, dirigentes e simpatizantes, serão ministradas aulas de caráter geral, observando e discutindo problemáticas do Brasil e do mundo. Para a formação específica, serão ministrados módulos sequenciais para capacitar monitores para cursos presenciais, para tutores com o uso da ferramenta Moodle, de ensino via internet, e para estudos avançados, com especialistas mais notórios das mais distintas áreas do conhecimento, permitindo, então, o aprofundamento daqueles que queiram ir mais adiante na formação política.



GRADE DE CURSOS VIA SATÉLITE	
Curso	Carga Horária (H)

Alternativas ao modelo econômico	3
Movimento de trabalhadores no contexto da globalização	3
Trabalho e renda e trabalho informal	3
Políticas públicas de juventude	3
Políticas públicas de promoção da igualdade	3
A condição da mulher no mundo contemporâneo com ênfase na mulher brasileira	2
Memórias do Trabalhismo: A História de um Brasil que luta pelos seus direitos	3
Educação e escola integrais	3
Urna Eletrônica: solução ou fraude	2
Biomassa, biotecnologia e tecnologia	3
TOTAL	28

4.2) VIA INTERNET (ULB-NET).

O uso da internet permite maior flexibilidade para o aprendiz. É possível para o aluno realizar seus estudos de duas formas, sendo esta a assíncrona, em que o conteúdo está disponibilizado para ser acessado a qualquer hora; e o modo síncrono, em que o aluno tem hora marcada para assistir a uma aula virtual. É possível a combinação dos dois modos para um melhor rendimento, por exemplo.

A ferramenta adotada pela ULB é o Moodle, um software aberto para ensino à distância via internet, que é utilizado por diversas instituições de ensino de todo o mundo. Ela permite ao tutor o uso de vários recursos didáticos, como a disponibilização de textos, salas de bate-papo, multimídia, apresentação de slides, entre outras.

A ULB-NET dispõe de cursos em três níveis, sendo estes o básico, o intermediário e o avançado, como também um curso específico para a formação de monitores. Isto permite que a Universidade aberta se adapte a todo tipo de demanda, pois pode combinar tempo e disposição de cada um que deseje sua formação política.

Por outro lado, é possível agregar novos valores para a formação política partidária, sendo permitido que pessoas em qualquer lugar do país ou do mundo formule e ministre cursos extras para a ULB. Por exemplo: se tivermos um companheiro que está fazendo um doutorado em políticas públicas na Inglaterra, o mesmo pode se credenciar a repassar seus conhecimentos via ULB, criando um curso específico seqüencial ao módulo adequado.

FORMAÇÃO POLÍTICA BÁSICA*	
Curso	Carga horária(H)
Conhecendo o PDT I	6
Iniciação à Filosofia Política	6
Um partido cresce em movimento: os núcleos de base	6
História, Política e Sociedade	6
Sub Total	24
FORMAÇÃO POLÍTICA INTERMEDIÁRIA**	
Conhecendo o PDT II	6
História do Trabalhismo no Brasil: Lutas e conquistas sociais	6
Introdução à Economia	6
Teoria Geral do Estado	6
Colonialismo e Imperialismo	6
Sub Total	30
FORMAÇÃO POLÍTICA AVANÇADA***	
Geopolítica da Energia Mundial	6
Planejamento Estratégico	12
Moedas e Dívidas: o colonialismo moderno	6
Introdução ao pensamento Marxista	8
Formação de tutores	8
Sub Total	40
TOTAL	94

* Previsto para 1º semestre de 2007 ** Previsto para 2º semestre de 2007 *** Previsto para 1º semestre de 2008

Além dos cursos da grade curricular básica, também serão ofertados CURSOS EXTRAS, com vistas a suprir a demanda do partido e dos militantes que atuam nos mais

distintos movimentos sociais. Contudo, os CURSOS EXTRAS terão como pré-requisito a conclusão de um curso de FORMAÇÃO POLÍTICA, de acordo com o nível exigido pelo curso extra.

ESTRUTURA DO CURSO

No desenvolvimento do curso serão realizados Estudos à distância. O estudo a distância será realizado pelo estudante por meio de leituras individuais e coletivas, da participação nas videoconferências, na interação com o sistema de acompanhamento e também pela realização de atividades, individuais e coletivas, além do ambiente virtual de aprendizagem.

1 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO

1.2 – Descrição do Acompanhamento ao Educando a Distância.

Para o desenvolvimento dos cursos da ULB é necessário o estabelecimento de uma rede de comunicação que possibilite a ligação dos vários pólos regionais onde será oferecido o curso. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física, pedagógica e acadêmica na ULB, com a garantia de:

- Manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes áreas do saber que compõem os cursos;
- Designação de coordenadores que vão se responsabilizar pelo acompanhamento do curso tanto administrativa como pedagogicamente;
- Manutenção de núcleos tecnológicos na ULB e nos pólos regionais que dêem suporte à rede comunicacional prevista para o curso;

- Organização de um sistema comunicacional entre os diferentes pólos regionais e a SEAD;
- Formação permanente da equipe de gestão do curso.

Por meio do Acompanhamento ao Educando a Distância cada estudante receberá retorno individualizado sobre o seu desempenho, bem como orientações e trocas de informações complementares relativas aos conteúdos abordados em exercícios desenvolvidos, principalmente aqueles que tenham sido respondidos de forma incorreta, propiciando-se novas elaborações e encaminhamentos de reavaliação.

Por meio da tutoria é possível garantir o processo de interlocução necessário a qualquer projeto educativo.

O Acompanhamento ao Educando a Distância é constituído pela ação integrada de diferentes profissionais, que buscam contribuir para o sucesso dos cursos a distância visando principalmente o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes nos cursos.

O Acompanhamento ao Educando a Distância é composto por uma Coordenação Pedagógica que é responsável pelo planejamento do designer dos cursos e pela criação e implementação de meios que facilite e estimule a aprendizagem dos estudantes. Conta com um Grupo de Apoio Pedagógico (GAP), formado por pesquisadores da área educacional, que são responsáveis:

- a) pelo acompanhamento dos processos didático-pedagógicos dos cursos de EaD gerenciados pelo SEaD/UFPI;
- b) pela formação de educadores para a produção de materiais;
- c) pela formação de educandos para o estudo a distância;
- d) pelo desenvolvimento de pesquisa e produção científica na área de EaD.

Para o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes o Acompanhamento ao

Educando a Distância conta com Tutor-Coordenador, Tutores, Monitores e Especialistas da área.

O Tutor-Coordenador trabalha diretamente com os tutores auxiliando-os nas atividades de rotina. Disponibiliza o feedback sobre o desenvolvimento dos cursos, buscando proporcionar a reflexão em equipe sobre os processos pedagógicos e administrativos, e com isso, viabilizar novas estratégias de ensino-aprendizagem.

Os Tutores e Monitores ocupam um papel importante no Acompanhamento ao Educando a Distância, atuam como elo entre os estudantes e a instituição. Cumprem o papel de facilitadores da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, reforçando a aprendizagem, coletando informações sobre os estudantes para a equipe e principalmente na motivação.

O acompanhamento ao estudante se dará em vários níveis, a saber:

- Pelo Tutor Coordenador – à distância na ULB;
- Pelos Tutores – à distância na ULB
- Pela Monitoria – à distância no Acompanhamento ao Educando a Distância
- Pelos Gestores do curso – presencial e a distância na ULB e no Acompanhamento ao Educando a Distância.

Os tutores serão escolhidos por processo seletivo, que terá como critérios para o candidato à função:

- Ser filiado ao partido e indicado pela FLBAP;
- Ter dedicação de carga horária compatível com o trabalho de tutoria voluntário, incluindo possíveis atividades inerentes à tutoria fora do seu horário de trabalho;
- Ter facilidade de comunicação;
- Ter conhecimentos básicos de informática;

- Participar de Cursos de Formação de Formadores

Após a seleção, os candidatos devem participar do processo de formação que supõe a participação em um curso sobre EAD, a participação de grupos de estudo sobre o material didático do curso e questões relativas ao processo de orientação. Todos os tutores serão certificados ao final do Curso.

Juntamente com os coordenadores de curso, cada equipe de tutores se responsabilizará pelo processo de acompanhamento da vida acadêmica dos educandos em todos os níveis.

No que diz respeito à dimensão do acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, são funções do tutor:

- participar dos cursos e reuniões para aprofundamento teórico relativo aos conteúdos trabalhados nas diferentes áreas;
- realizar estudos sobre a educação a distância;
- conhecer e participar das discussões relativas à confecção e uso de material didático;
- auxiliar o educando em seu processo de estudo; orientando-o individualmente ou em pequenos grupos;
- estimular o educando a ampliar seu processo de leitura, extrapolando o material didático;
- auxiliar o educando em sua auto-avaliação;
- detectar problemas dos educandos, buscando encaminhamentos de solução;
- estimular o educando em momentos de dificuldades para que não desista dos cursos;
- participar ativamente do processo de avaliação de aprendizagem;
- relacionar-se com os demais orientadores, na busca de contribuir para o

processo de avaliação dos cursos.

Também são funções de tutoria:

- avaliar com base nas dificuldades apontadas pelos educandos, os materiais didáticos utilizados nos cursos;
- apontar as falhas no sistema de tutoria;
- informar sobre a necessidade de apoios complementares não previstos pelo projeto;
- mostrar problemas relativos à modalidade da EaD, a partir das observações e das críticas recebidas dos educandos;
- participar do processo de avaliação dos cursos.

1.3 - Meios utilizados na tutoria

Para garantir o processo de interlocução permanente e dinâmico, a tutoria utilizará não só a rede comunicacional viabilizada pela internet, mas também outros meios de comunicação como telefone, fax e correio, que permitirão a todos os educandos, independentemente de suas condições de acesso a ULB, contar com apoio e informações relativas aos cursos.

A comunicação será realizada nas formas de contato educando-especialista, educando-tutor e educando-educando, por meio da Internet, do telefone, fax e correio.

Os recursos da Internet serão empregados para disseminar informações sobre o curso, abrigar funções de apoio ao estudo, proporcionar acesso ao correio eletrônico, fóruns e “chats”, além de trabalhos cooperativos entre os educandos.

O "Ambiente Virtual de Aprendizagem" utilizado será o Moodle - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Ambiente de aprendizagem dinâmico modular orientado ao objeto). É um software para produzir e gerenciar atividades educacionais

baseadas na internet e/ou em redes locais. Pode-se considerar que é um sistema que gera um ambiente educacional de aprendizagem também conhecido como: Sistema de E-learning, Sistema de Administração de Aprendizagem, Learning Management System (LMS), Ambiente de Aprendizagem Virtual, Virtual Learning Environment (VLE), ou Sistema de Gerenciamento de Cursos (SGC). No Moodle existem muitas funcionalidades que interessam aos educadores. Primeiramente, suas ferramentas promovem uma interação sócio-construtivista entre os participantes. A comunidade ao colaborar e efetuar reflexões críticas a respeito de um tema ou assunto, obtém uma máxima interação e integração entre si facilitando a aprendizagem. Pode ser aplicado como opção totalmente virtual ou como complemento ou suporte a turmas presenciais. Sua interface é clara e simples, compatível com qualquer browser, permitindo fácil navegação até para pessoas com pouco conhecimento de tecnologias.

Toda a comunicação e divulgação vai contar com o auxílio da Internet, do telefone (0800), Correio Postal e fax. A videoconferência também será utilizada como ferramenta para a interlocução professor-educando-tutor.

AVALIAÇÃO: Acompanhar e avaliar periodicamente os trabalhos construídos.

O processo de avaliação da aprendizagem ocorrerá durante todo o período de realização do curso, permitindo maior fidedignidade ao processo avaliativo e acompanhamento por especialistas ao longo do período de oferta. Buscamos desenvolver um processo avaliativo que não contará apenas com a análise da competência e da condição de unir do cursista a ação e reflexão, teoria e prática com relação aos conteúdos. Partiremos do pré-suposto de que cada cursista se conscientize e compreenda a existência da diferença entre estar na sala de aula convencional ou

presencial e estudar em casa ou no trabalho, distante do professor, como é proposto pela EAD.

Para se ter um bom aproveitamento é necessário por parte do cursista o desenvolvimento e o aprimoramento de determinadas habilidades, estabelecendo rotinas, motivando-se na busca em si mesmo e por conta própria para realização do curso. É necessário também que o cursista seja capaz de auto-organizar-se com relação ao seu tempo, estabelecendo horários, esquemas, rotinas de estudo e materiais de estudo.

Buscamos em nossos filiados a consciência do preparo do estudo e do saber político de forma independente e autônoma, reconhecendo seu ritmo, estilo de aprendizagem e perfil, tudo para por em prática os projetos idealizados pelo PDT e pela FLBAP ao povo brasileiro. Para isso é necessária ação curiosa e um saber pesquisador na busca de informações que complementem, aprofundem os conhecimentos trabalhados pelos cursos e pelos projetos construídos pelo partido.

Temos como sugestão de avaliação a transformação das informações obtidas, discutidas e refletidas nos cursos em materiais complementares de conhecimento, representados pela iniciativa própria dos cursistas na apresentação de idéias, questionamentos, sugestões e no trabalho em grupo, onde o conhecimento se dá de forma colaborativa e cooperativa.

Caberá a cada cursista a busca por disciplina, a fim de cumprir com os objetivos políticos e sociais que estabeleceu para si mesmo, agindo com responsabilidade na busca pela própria aprendizagem, desenvolvendo, através de tais ações, a consciência da necessidade de aprendizagem continuada pelo resto da vida.